



TMS0173 – Implantação de Governança com COBIT

AULA 1: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Implantação de Governança com COBIT

Conteúdo desta aula



ESTRUTURA DOS OBJETIVOS DE GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DO COBIT. GOVERNANÇA DO COBIT. GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DO COBIT. MIGRAÇÃO DO COBIT PARA A VERSÃO 2019 (CRÉDITO DIGITAL).

Implantação de Governança com COBIT

Objetivos

- ü Demonstrar a estrutura dos objetivos e controles em governança de TI e de gerenciamento, baseando-se no COBIT 5, para viabilizar a prática nas organizações;
- ü Empregar o conceito de governança de TI, analisando a relação com a governança corporativa, para validar a necessidade de integração entre TI e negócio;
- ü Elaborar estratégias de implantação de estrutura de gestão e governança de TI, analisando os componentes do framework do COBIT, para alinhamento com os objetivos estratégicos da organização;
- ü Elaborar estratégias, baseando-se na estrutura de domínios do framework COBIT, para validar quando e onde esses domínios poderão ser utilizados no contexto das organizações;
- ü Migrar para versão 2019 do COBIT, criando estratégias de implementação, para atualizar o sistema de gestão de governança de TI nas organizações.

UNIDADE I: ESTRUTURA DOS OBJETIVOS DE GOVERNANÇA E
GERENCIAMENTO DO COBIT

1.1. APRESENTAÇÃO DAS VERSÕES DO COBIT

1.2. OBJETIVOS DO COBIT COMO FRAMEWORK DE GOVERNANÇA DE TI

1.3. APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DAS CASCATAS DE METAS

1.4. GOVERNANÇA NA VISÃO DO COBIT

UNIDADE II: GOVERNANÇA DO COBIT

2.1 APRESENTAR OS COMPONENTES DO COBIT

2.2 HABILITADORES DO FRAMEWORK DO COBIT PARA GOVERNANÇA E GESTÃO DE
TI DE UMA ORGANIZAÇÃO

2.3 APRESENTAR OS DOMÍNIOS DOS HABILITADORES DO COBIT

2.4 CONTROLE DE DESEMPENHO DOS HABILITADORES

Unidade III: GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DO COBIT

3.1 DOMÍNIOS EDM (AVALIAR, DIRIGIR E MONITORAR) E APO
(ALINHAR, PLANEJAR E ORGANIZAR)

3.2 DOMÍNIO BAI (CONSTRUIR, ADQUIRIR E IMPLEMENTAR) E DSS
(ENTREGAR, SERVIÇO E SUPORTE)

3.3 DOMÍNIO MEA (MONITORAR, AVALIAR E ANALISAR)

UNIDADE IV: MIGRAÇÃO DO COBIT PARA A VERSÃO 2019

4.1 BENEFÍCIOS DA NOVA VERSÃO

4.2 NOVOS PROCESSOS

4.3 GUIAS DO COBIT 2019

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI Prova Nacional Integrada.

Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

AV3 Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI – Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a menor nota de AV1 ou AV2.

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá:

Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina;

Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações;
frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas

AKABANE, Getulio K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação : conceitos, metodologias, planejamento e avaliações**. São Paulo: Atlas, 2012.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475803/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI : da Estratégia à Gestão dos processos e Serviços**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160678>.

MORAIS, Izabelly Soares de. **Governança de tecnologia da informação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

Governança Corporativa x Governança de TI

O termo “governança de TI” tem suas origens no conceito de “governança corporativa”, mas não devemos confundi-los. Além disso, a “governança de TI” relaciona-se com a “Gestão/gerenciamento de TI”, porém, elas não são a mesma coisa. Para melhor entendermos semelhanças, diferenças e inter-relacionamento do significado desses termos, seguem algumas definições. “A Governança de TI tem como foco o direcionamento e monitoramento das práticas de gestão e uso da TI de uma organização, tendo como indutor e principal beneficiário a alta administração da instituição.”

Governança Corporativa x Governança de TI

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC):

[...] governança corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade

Governança Corporativa x Governança de TI

Princípios da governança corporativa (IBGC) :

- Ü Transparência: obrigação e desejo de informar resultados e ações.**
- Ü Equidade: tratamento igual para todos os acionistas.**
- Ü Prestação de contas: os agentes da governança corporativa prestam contas e são responsáveis pelos seus atos e omissões.**
- Ü Responsabilidade corporativa: os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.**

Objetivos da Governança de TI

- Ø Alinhamento de TI com os objetivos de negócio - requer que os executivos de negócio (CEO) e de TI (CIO) assumam as responsabilidades de distribuir os benefícios e investimentos feitos em TI entre as áreas corporativas, propiciando a obtenção de vantagens competitivas e gerando novas oportunidades de negócio.
- Ø Uso dos recursos de TI, os quais são aplicados, obviamente, em um contexto corporativo, em que seu maior objetivo é o de agregar valor ao negócio.
- Ø Gerenciar os riscos de TI - a governança de TI ajuda a gerir os riscos tanto no que se refere ao negócio quanto a evitar o uso inadequado dos recursos tecnológicos dentro da corporação. A adequada utilização da TI traz diversos benefícios, contudo, se houver mau uso destes recursos, o risco pode ser incalculável.

Diferença entre Governança e Gerenciamento

- q **A governança** garante que as necessidades dos stakeholders, as condições e opções sejam **avaliadas**, de modo a garantir que os objetivos pactuados na empresa sejam equilibrados para serem atingidos; define a direção a ser seguida através da priorização e correta tomada de decisões; monitora a performance e a conformidade em relação aos objetivos e à direção pactuados
- q **O gerenciamento** planeja, constrói, executa e monitora atividades, alinhado ao direcionamento definido pelo comitê de governança para atingir os objetivos da empresa

Diferença entre Governança e Gerenciamento

- q **A governança** garante que as necessidades dos stakeholders, as condições e opções sejam **avaliadas**, de modo a garantir que os objetivos pactuados na empresa sejam equilibrados para serem atingidos; define a direção a ser seguida através da priorização e correta tomada de decisões; monitora a performance e a conformidade em relação aos objetivos e à direção pactuados
- q **O gerenciamento** planeja, constrói, executa e monitora atividades, alinhado ao direcionamento definido pelo comitê de governança para atingir os objetivos da empresa

Modelos de boas práticas de governança

- q **O principal modelo norteador da estruturação de sistemas de controles internos e de gestão de risco é o COSO - The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Comitê das Organizações Patrocinadoras).**
- q **COSO é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à melhoria dos relatórios financeiros através da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa, a qual foi criada por iniciativa do setor privado para estudar as causas de ocorrências de fraudes em relatórios financeiros e contábeis e desenvolver recomendações para empresas de capital aberto e para instituições de ensino.**
- q **Em 1992, o COSO publicou um trabalho intitulado Internal Control Integrated Framework (Controle Interno – Um Modelo Integrado), que se tornou referência para as organizações do mundo todo para a estruturação de seus sistemas de controle interno.**

Modelos de boas práticas de governança

q **Controle interno – objetivos:**

- ✓ **Eficiência e eficácia das operações - salvaguarda de seus ativos e prevenção e detecção de fraudes e erros;**
- ✓ **Confiabilidade das demonstrações financeiras - exatidão, integridade e confiabilidade dos registros financeiros e contábeis;**
- ✓ **Conformidade com as leis e regulamentos vigentes - aderência às normas administrativas, às políticas da empresa e à legislação à qual está subordinada.**

Utilização de “Framework” específico para TI

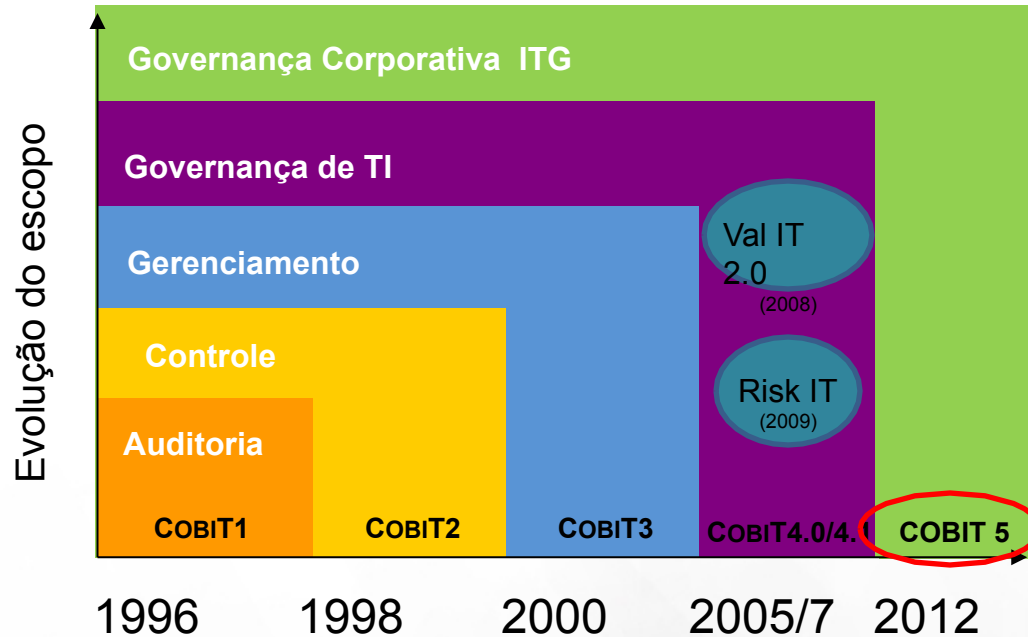
- O COSO possui um modelo de controles internos e destaca a importância dos controles de TI, contudo, devido a sua abrangência, não trata de especificidades da área de TI;
- Devido a isso, são utilizados outros modelos para avaliar processos e riscos, determinar atividades de controle e monitoramento destes.

Valor para as partes interessadas

- A entrega de valor para as partes interessadas da empresa exige boa governança e bom gerenciamento de ativos de Tecnologia da Informação.
- Conselhos de administração, executivos e gerentes precisam valorizar a TI tão bem quanto valorizam as demais partes dos negócios.
- Os requisitos de conformidade legais, regulatórios e contratuais relativos ao uso de informação e tecnologia estão aumentando, o que configura risco de perdas de valor em caso de não conformidade.
- O COBIT 5 fornece um framework abrangente, que auxilia as empresas a atingir seus objetivos e entregar valor através da governança e gerenciamento efetivos de sua tecnologia da informação.



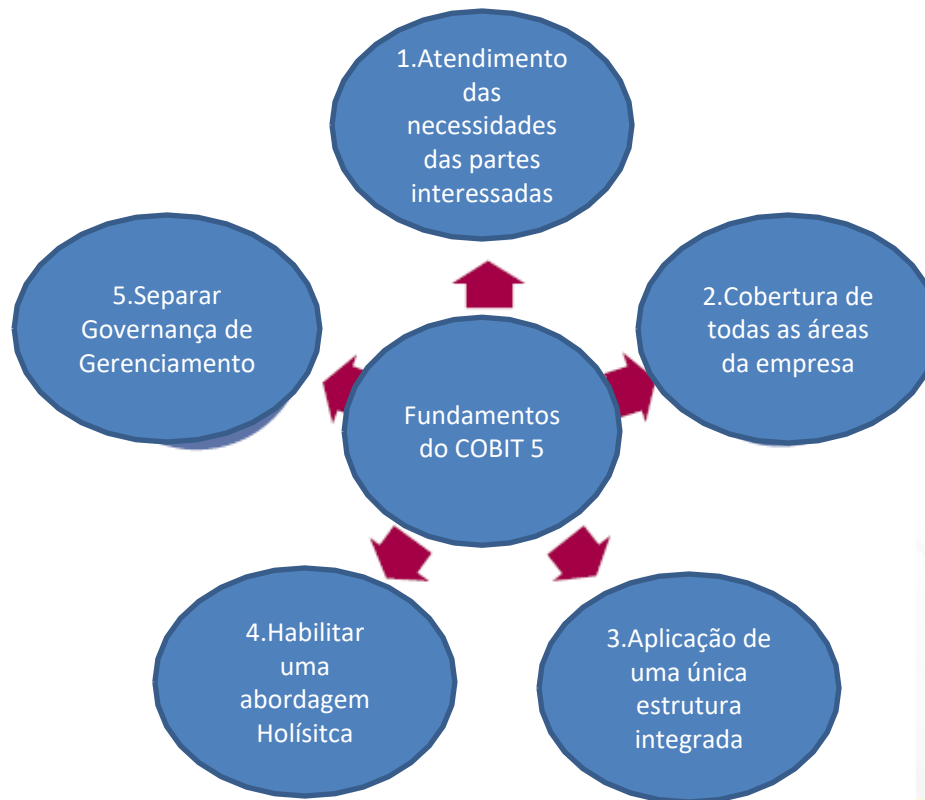
COBIT 5: Estrutura de negócios única



Estrutura do COBIT 5

- De forma simplificada, pode-se afirmar que o COBIT 5 ajuda as empresas a criarem o maior valor possível através da TI, mantendo um equilíbrio entre a percepção de benefícios e a otimização dos níveis de risco e da utilização dos recursos.
- O COBIT 5 permite que a informação e a tecnologia a ela relacionada seja mantida de forma “holística” para toda a empresa, atingindo os negócios e áreas de responsabilidade em sua totalidade e considerando os anseios das partes interessadas internas e externas.
- Os fundamentos e os facilitadores do COBIT 5 são genéricos, sendo úteis para organizações de quaisquer tamanhos e de quaisquer naturezas.

COBIT 5 - Fundamentos



Source: COBIT® 5, figure 2. © 2012 ISACA® All rights reserved.

Facilitadores do COBIT

Facilitadores ou “Habilitadores”, em uma tradução direta, são definidos como fatores que individualmente e coletivamente influenciam a forma de como algo irá funcionar – neste caso, a governança e o gerenciamento sobre a TI.

Facilitadores do COBIT



Obrigado!

